



Ano IX - nº 01 – Janeiro 2012

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

É HORA DE AGRADECER

Mais um ano se passou. Vivemos um 2011 intenso na Ermida de São Pio.

Tivemos alguns percalços, mas os encaramos com muita fé e esperança, pois a vontade Deus deve sempre prevalecer.

Por isso é hora de agradecer a dávida de podermos desfrutar deste grandioso templo, bem no alto da montanha e que nos coloca mais perto do Pai Celeste e ao mesmo tempo transmite todas as suas bênçãos para o vale da Quarta Colônia.

ATIVIDADES DA ERMIDA EM DEZEMBRO

Durante o mês de dezembro somente as atividades normais com a reza do terço e a celebração dos dias 11 e 25, dia de Natal.

A PALAVRA DO PASTOR

EDUCAR OS JOVENS PARA A JUSTIÇA E A PAZ

Iniciamos o novo ano de 2012 com o Dia Mundial da Paz e a bela mensagem do Papa Bento XVI intitulada: “*Educar os jovens para a justiça e a paz*”. Nessa mensagem o Papa desenvolve os importantes aspectos: - Os responsáveis da educação; - Educar para a verdade e a liberdade; - Educar para a justiça; - Educar para a paz; - Levantar os olhos para Deus.

Destacamos algumas afirmações incisivas do Papa em sua mensagem:

- Estou convencido de que eles (os jovens) podem, com o seu entusiasmo e idealismo, oferecer uma nova esperança ao mundo.

- Prestar atenção ao mundo juvenil, saber escutá-lo e valorizá-lo para a construção dum futuro de justiça e de paz não é só uma oportunidade, mas um dever primário de toda a sociedade.

- A Igreja olha para os jovens com esperança, tem confiança neles e encoraja-os a procurarem a verdade, a possuírem perspectivas abertas sobre o mundo e olhos capazes de ver “coisas novas”(Is 42,9; 48,6).

- No processo da educação “são necessárias testemunhas autênticas, ou seja, testemunhas que saibam ver mais longe do que os outros, porque a sua vida abraça espaços mais amplos. A testemunha é alguém que vive, primeiro, o caminho que propõe”.

- A família é a primeira escola, onde se educa para a justiça e a paz. Pais, “com o exemplo da sua vida, induzam os filhos a colocar a esperança antes de tudo em Deus, o único de quem surgem justiça e paz autênticas”.

- Aos responsáveis políticos: “Proporcionem aos jovens uma imagem transparente da política, como verdadeiro serviço para o bem de todos”.

- A educação realiza-se por meio da comunicação, que influi positiva ou negativamente na formação da pessoa.

Quanto ao Educar para a paz, o Papa afirma: “A paz não é só ausência de guerra, nem se limita a assegurar o equilíbrio das forças adversas. A paz não é possível na terra sem a salvaguarda dos bens das pessoas, a livre comunicação entre os seres humanos, o respeito pela dignidade das pessoas e dos povos e a prática assídua da fraternidade. A paz é fruto da justiça e efeito da caridade. É, antes de mais nada, dom de Deus. Nós, os cristãos, acreditamos que a nossa verdadeira paz é Cristo: n’Ele, na sua Cruz, Deus reconciliou consigo o mundo e destruiu as barreiras que nos separavam uns dos outros (cf. Ef 2, 14-18); n’Ele, há uma única família reconciliada no amor”.

Palavras especiais do Papa aos jovens: - “Não são as ideologias que salvam o mundo, mas unicamente o voltar-se para o Deus vivo, que é o nosso criador, o garante da nossa liberdade, o garante do que é de veras bom e verdadeiro...”

Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo nem vos abandoneis a falsas soluções, que frequentemente se apresentam como o caminho mais fácil para superar os problemas. Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação.

Vivei com confiança a vossa juventude e os anseios profundos que sentis de felicidade, verdade, beleza e amor verdadeiro. Vivei intensamente esta fase da vida, tão rica e cheia de entusiasmo”.

Concluindo, o Papa diz para todos: “Oh vós todos, homens e mulheres... trabalhem para dar ao nosso mundo um rosto mais humano e fraterno... e eduquemos os jovens para a justiça e a paz”.

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Dons sobrenaturais:

Uma mulher da Bolonha disse: "Uma vez minha mãe foi visitar Pe. Pio com alguns amigos. Ela se encontrou com Pe. Pio assim que chegou a São Giovanni Rotondo, na sacristia do convento. Pe. Pio lhe falou: "Por que você está aqui? Vá para casa, seu marido está doente". Minha mãe pensou que tinha deixado o marido em boa condição de saúde. Pegou o primeiro trem e voltou para casa. Quando ela chegou em casa meu pai realmente estava doente. Durante a noite meu pai teve dificuldades respiratórias sérias. Algo o apertava na garganta. Às onze da noite, foi hospitalizado e levado com urgência ao centro cirúrgico. O cirurgião que o operou, extraiu duas bacias de pus da garganta. Pe. Pio tinha visto o que ia acontecer ao meu pai com antecedência, avisando minha mãe.

Um filho espiritual do Pe. Pio, que morava em Roma, estava com alguns amigos passeando. Ao passar por

uma Igreja omitiu, por vergonha, de fazer o que ele normalmente fazia, quando passa-se por uma Igreja: uma reverência pequena e o sinal da cruz em consideração a Jesus. De repente ele ouviu a voz de Pe. Pio que disse: “Covarde!” Depois de alguns dias ele foi para São Giovanni Rotondo e o Pe. Pio lhe disse: "Tenha cuidado – Desta vez eu só o adverti, mas da próxima vez eu lhe darei um tapa”

Um homem era tido como um bom católico era estimado e apreciado nos ambientes da Igreja. Uma vez ele foi confessar-se a Pe. Pio. Para justificar os seus pecados, ele começou falando sobre uma "crise espiritual". De fato ele vivia no pecado. Na realidade depois de casado, ele vinha negligenciando sua esposa, tentando superar a crise junto com outra mulher. Infelizmente ele não podia imaginar que estava diante de um confessor com poderes sobrenaturais. Em dado momento Pe. Pio se levantou de repente e gritou: “... mas que tipo de crise espiritual! Você é um mentiroso e Deus está bravo com você. Vá embora!”

Os perfumes do Pe. Pio:

Uma moça de Bolonha que tinha 24 anos teve um braço fraturado, mesmo braço tinha sido operado três anos antes por causa de um acidente sério que aconteceu. Depois da nova operação e de um longo e doloroso tratamento, o cirurgião falou para o pai da moça que ela não poderia usar mais o braço, que estava completamente duro por causa da remoção de uma parte do ombro. Foi feito um enxerto no osso que não teve sucesso. O pai e filha estavam aflitos. Passando por São Giovanni Rotondo, Padre Pio os conheceu, ele os abençoou e declarou: "Acima de tudo nenhum desespero! Confie em Deus! O braço recuperará." No final do mês de julho de 1930, a mulher retornou para Bolonha sem qualquer melhora. Pensaram que Padre Pio estava errado e esqueceram o problema. Após alguns meses, no dia 17 de setembro, o dia das celebrações dos estigmas de S. Francisco, de repente o apartamento onde a família vivia encheu-se de um cheiro delicioso de junquinhos e rosas. Este fenômeno durou uns quinze minutos enquanto todo mundo tentava entender donde aquele perfume se originava. Daquele dia em diante, a moça começou a usar o braço novamente. Feita uma

nova radiografia mostrou que o osso e as cartilagens estavam completamente sistematizadas e recuperadas.

Um homem contou: "... um dia eu decidi seguir a sugestão da minha esposa para ir no Padre Pio. Eu não estava participando da igreja há vinte e cinco anos, precisamente no dia de meu matrimônio. Eu sentia a necessidade de me confessar, mas assim que eu estive próximo a Padre Pio, ele me falou bruscamente sem olhar para mim: "Vá embora!" - Eu respondi: "Eu estou aqui para me confessar, e quero que me dê a absolvição" - eu lhe falei asperamente. Mas ele respondeu mais asperamente: "Vá embora, eu disse." Eu fui embora. Sai da pequena Igreja e fui para o hotel. Minha esposa que tinha me visto sair da Igreja daquele modo, me encontrou no hotel e perguntou: o que aconteceu? O que você está fazendo?" - Ela queria saber. "Eu vou arrumar a mala e ir embora", eu respondi. Mas naquele momento senti uma nuvem de perfume. Era um intenso perfume, maravilhoso. Eu estava confuso. Fui me tranquilizando e sentindo dentro de mim uma grande vontade de ver o Padre Pio. Eu voltei para vê-lo mais tarde, mas antes de falar com ele, eu examinei minha consciência cuidadosamente. Amavelmente Padre Pio me deu boas-vindas e me deu a absolvição.

Um cavalheiro conheceu Padre Pio por umas séries de coincidências estranhas. Ele contou: "Na primeira vez, eu ouvi alguém que falou sobre este religioso extraordinário, após a guerra. Um amigo meu, conheceu bem o Padre, ele falou com entusiasmo sobre ele. Eu pensei que ele estava exagerando em falar sobre ele deste modo. Minha primeira reação era de indiferença e incredulidade, especialmente quando meu amigo me falou sobre o fenômeno dos perfumes de Padre Pio, que muitas pessoas disseram ter sentido o cheiro em lugares muito distante do religioso. Com certa frequência, estes fatos estranhos começaram também acontecer para mim. De repente eu sentia um intenso perfume de violetas, em lugares incomuns, onde era impossível achar flores. Meu pensamento se voltou para Padre Pio, mas eu me rebelei e falei que elas eram sugestões da minha mente. Um dia o fenômeno também aconteceu enquanto eu estava de férias com minha esposa. Eu tinha ido para a estação para enviar uma carta, e naquele lugar

que normalmente não é perfumado eu senti aquele perfume inconfundível de violetas. Enquanto eu estava refletindo sobre aquele fato, minha esposa disse: "Mas de onde vem este perfume?" Você pode senti-lo? Eu exclamei maravilhado. Então eu lhe contei sobre Padre Pio e sobre as discussões com meu amigo, e sobre o perfume que me perseguiu por muito tempo. "Se eu fosse você", - disse minha esposa - "eu partiria imediatamente para São Giovanni Rotondo." Um dia depois nós estávamos em viagem. Quando estávamos em frente ao padre, ele disse: "Ah, aqui está nosso herói, que com muito esforço eu o fiz chegar aqui". Naquele momento, após conversar com Pe. Pio minha vida mudou.

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês e um ano novo pleno de realizações, com muita saúde, paz e amor, lembrando esta frase de São Pio:

“Tudo o que vem de Deus deixa a alma tranquila, mesmo diante de aflições e contradições”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site:

www.saopio.com.br

e pelo e-mail:

ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br